



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO
OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Ofício ATL SEI nº 054594336

Ref.: Ofício SGP-12 nº 770/2021

Senhor Presidente

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção ao Requerimento nº 70/2021, de autoria do Vereador Felipe Becari, aprovado pela Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, encaminho a essa Presidência cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal da Saúde a respeito das providências que vêm sendo adotadas para o combate ao inseto Barbeiro.

Na oportunidade, renovo-lhe meus protestos de apreço e consideração.

BRUNA BORGHETTI CAMARA FERREIRA ROSA

Chefe de Gabinete
Casa Civil

Ao

Excelentíssimo Senhor

MILTON LEITE

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Borghetti Camara Ferreira Rosa, Chefe de Gabinete**, em 12/11/2021, às 18:20, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **054594336** e o código
CRC **EDA194A4**.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

**Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde**

São Paulo, 15 de outubro de 2021.

Sr. Vereador MILTON LEITE,
Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Em resposta ao OFICIO SGP12 n. 770/2021, para esclarecimentos ao Sr. Vereador Vereador Felipe Becari, no bojo do Requerimento nº 70/2021, informo que estamos acompanhando, junto à SUCEN, o problema referente à ocorrência de Triatomíneos em municípios vizinhos localizados a oeste da cidade de São Paulo. O mesmo vem ocorrendo, sobretudo na região sul e oeste da capital. Os insetos que têm sido encontrados são principalmente da espécie *Panstrongylus megistus* com grande capacidade adaptativa em fragmentos de mata em área urbana.

Este inseto, também conhecido como bicho barbeiro, tem potencial para a transmissão do microorganismo, neste caso, protozoário, *Trypanosoma cruzi* causador da Doença de Chagas.

A presença de triatomíneos, sobretudo *Panstrongylus megistus*, nas áreas verdes preservadas ao redor e dentro do município é algo que ocorre naturalmente e, com a expansão da mancha urbana sobre essas áreas, tem havido uma maior aproximação humana com esses insetos e uma maior adaptação do mesmo em áreas urbanizadas.

A população de São Paulo não vivenciou a epidemia da Doença de Chagas que assolou o interior do Estado até a década de 80, a capital não foi área de transmissão vetorial da doença. Nesse aspecto é necessário que os munícipes sejam sensibilizados quanto à questão da Doença de Chagas (sem alarmismo) e a necessidade de, se eventualmente observarem insetos suspeitos, que possam coletá-los para identificação.

Sendo assim, nas áreas vizinhas às áreas verdes no município, estamos sensibilizando a população de modo que esses possam recolher insetos suspeitos e proceder ao envio à Vigilância em Saúde.

Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Divisão de Vigilância de Zoonoses - DVZ
Rua Santa Eulália, 86 - Santana - São Paulo - SP - CEP 02031-020
Tel.: 11 3397.8900 - E-mail: zoonoses@prefeitura.sp.gov.br

www.prefeitura.sp.gov.br/covisa



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

Prefeitura do Município de São Paulo Secretaria Municipal da Saúde Coordenação de Vigilância em Saúde

Este procedimento já foi desencadeado no município e a medida em que ocorre maior sensibilização, aumenta sensivelmente o número de notificações de ocorrência de “barbeiros”.

Todos os insetos suspeitos coletados por munícipes ou por agentes de endemias são analisados no laboratório da Divisão de Vigilância de Zoonoses e sendo identificado inseto “barbeiro”, a Vigilância em Saúde do município desencadeia as ações de controle necessárias no local.

É importante observar que não tem havido transmissão de doença de chagas na grande São Paulo, não há uma situação epidemiológica ou surto da doença, portanto, a sensibilização da população, quanto a possível presença do vetor, é apenas uma medida preventiva e visa fortalecer a vigilância passiva e ativa, dando continuidade à notificação e mapeamento da ocorrência de triatomíneos no município para ações pertinentes.

Quanto à situação na Cidade Universitária e região, a Vigilância em Saúde atendeu todas as ocasiões em que houve notificação da ocorrência de barbeiros no entorno, com busca ativa de insetos e orientações aos moradores.

Sem mais, estamos a disposição para todos os esclarecimentos que surgirem.

Atenciosamente,

Gladyston Carlos Vasconcelos Costa

Analista em Saúde - Biólogo
Núcleo de Vigilância, Prevenção e Controle
de Fauna Sinantrópica

gccosta@prefeitura.sp.gov.br

[Tel: \(11\)29747879](tel:(11)29747879)

Divisão de Vigilância de Zoonoses - Centro
Colaborador da OPAS/OMS
Rua Santa Eulália, 86
02031020 Santana/São Paulo



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância de Zoonoses - DVZ

Rua Santa Eulália, 86 - Santana - São Paulo - SP - CEP 02031-020
Tel.: 11 3397.8900 - E-mail: zoonoses@prefeitura.sp.gov.br

www.prefeitura.sp.gov.br/covisa



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Núcleo do Laboratório de Identificação e Pesquisa de Fauna Sinantrópica
 Rua Santa Eulália, 86, - Bairro Santana - São Paulo/SP - CEP 02031-020
 Telefone: (11) 2974.7842/7883
PROCESSO 6010.2021/0003192-7

Encaminhamento SMS/COVISA/DVZ/NLABFAUNA Nº 053687291

São Paulo, 19 de outubro de 2021.

À DIRETORIA DE CONTROLE DE ZONÓSES

A/C ASSESSORIA

Em atenção ao Ofício SGP-12 nº 770/2021 Req. 70/21, presente no SEI nº 053037972, e em complementação ao informado no relatório técnico presente em SEI nº 053555985, informamos que a DVZ desenvolveu também algumas ações com a finalidade de sensibilizar a população para notificar o inseto suspeito, com vistas a ampliação da vigilância passiva da Doença de Chagas no município:

- a inclusão do serviço "Identificar Inseto Suspeito - "Barbeiro" (inseto que transmite a doença de Chagas)" dentro do portal 156 de serviços da Prefeitura de São Paulo, contendo informações para o envio de espécimes suspeitos para identificação. Segue link: <https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos/informacao?t=612&a=622&conteudo=3280>
- desenvolvemos folheto da série educativa e folders para ampla distribuição. Segue link: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/00000%20DVZ%20Educa%C3%A7%C3%A3o/Folder_Barbeiro_2020.pdf

E também o Laboratório foi capacitado junto a SUCEN para realizar o procedimento de pesquisa de tripanossomas nos barbeiros enviados para identificação para assim subsidiar o desencadeamento das ações de vigilância em saúde para a Doença de Chagas.

Atenciosamente,

Julia Vono Alvarez Figueiredo

Coordenadora de Núcleo

Laboratório de Identificação e Pesquisa em Fauna Sinantrópica - LabFauna

DVZ/COVISA/SMS



Documento assinado eletronicamente por **Julia Vono Alvarez Figueiredo, Analista de Saúde**, em 19/10/2021, às 13:05, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **053687291** e o código CRC **92D8E5F0**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE****Divisão de Vigilância de Zoonoses**

Rua Santa Eulália, 86, - Bairro Santana - São Paulo/SP - CEP 02031-020

Telefone: (11) 2974.7810/7815

PROCESSO 6010.2021/0003192-7**Encaminhamento SMS/COVISA/DVZ Nº 053739394****À COVISA.G****Sr. Coordenador**

Em atenção ao Ofício SGP-12 nº 770/2021 Req. 70/21, em SEI nº 053037972, e a solicitação de providências cabíveis e manifestações conforme solicitado em nº SEI 053375433, seguem as informações prestadas pelas áreas técnicas dessa Divisão:

A Divisão de Vigilância de Zoonoses acompanha, junto à SUCEN, à ocorrência de Triatomíneos em municípios vizinhos localizados a oeste da cidade de São Paulo. O mesmo vem ocorrendo, sobretudo na região sul e oeste da capital. Os insetos encontrados são principalmente da espécie *Panstrongylus megistus* com grande capacidade adaptativa em fragmentos de mata em área urbana.

Este inseto, também conhecido como bicho barbeiro, tem potencial para a transmissão do micro-organismo *Trypanosoma cruzi* causador da Doença de Chagas.

A presença de triatomíneos, sobretudo *Panstrongylus megistus*, nas áreas verdes preservadas ao redor e dentro do município é algo que ocorre naturalmente, e com a expansão da mancha urbana sobre essas áreas tem havido uma maior aproximação humana com esses insetos e uma maior adaptação do mesmo em áreas urbanizadas.

Importante observar que não tem havido transmissão de doença de Chagas na grande São Paulo, não há uma situação epidemiológica ou surto da doença, portanto, a sensibilização da população, quanto a possível presença do vetor, é uma das medidas preventivas que visam fortalecer a vigilância passiva e ativa, dando continuidade à notificação e mapeamento da ocorrência de triatomíneos no município para ações cabíveis.

Com vistas à ampliação da vigilância passiva da ocorrência do mosquito no município, foram adotadas as seguintes ações relativas à educação da população e meios de notificação do inseto suspeito, que podem ser acessadas através do site da prefeitura:

- a inclusão do serviço "Identificar Inseto Suspeito - "Barbeiro" (inseto que transmite a doença de Chagas)" dentro do portal 156 de serviços da Prefeitura de São Paulo, contendo informações para o envio de espécimes suspeitos para identificação.
- o desenvolvimento de folheto da série educativa e folders para ampla distribuição.

Todos os insetos suspeitos coletados por munícipes ou por agentes de endemias são

analisados no laboratório da Divisão de Vigilância de Zoonoses e, uma vez identificados como insetos “barbeiros”, a Vigilância em Saúde do município inicia as ações de controle necessárias no local.

Quanto a situação na Cidade Universitária e região, informamos que a Vigilância em Saúde atendeu todas as notificações da ocorrência de barbeiros, com busca ativa de insetos e orientações aos moradores.

São Paulo, 21 de outubro de 2021.

Atenciosamente.

Diretor da Divisão de Vigilância de Zoonoses
SMS/COVISA/DVZ



Documento assinado eletronicamente por **Rosane Correa de Oliveira, Analista de Saúde**, em 21/10/2021, às 20:55, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **053739394** e o código CRC **6695A6A1**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Chefia de Gabinete

Rua General Jardim, 36, 2.º andar - Bairro Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-906

Telefone:

PROCESSO 6010.2021/0003192-7

Encaminhamento SMS/CG Nº 054499731

São Paulo, 05 de novembro de 2021.

À

PREF/CASA CIVIL/ATL II

Interessado: Câmara Municipal de São Paulo / Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher / Vereador Felipe Becari.

Assunto: Requerimento nº 70/2021, solicitando informações a respeito das providências que vêm sendo adotadas para o combate ao inseto Barbeiro.

Srs. Assessores,

Com nossos cordiais cumprimentos, tendo em vista o quanto solicitado nos documentos Sei nº (053037972- 053038248), restituímos o presente com as manifestações e esclarecimentos prestados pela áreas técnicas da **Secretaria Municipal da Saúde**, encartado em documento Sei nº (053555985- 053687291- 053739394).

No mais, colocamo-nos inteiramente à disposição para maiores esclarecimentos e/ou providências que se fizerem necessárias.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Armando Luis Palmieri, Chefe de Gabinete**, em 08/11/2021, às 17:25, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **054499731** e o código CRC **F8F38A5F**.

